

## ATA DA 9<sup>a</sup> REUNIÃO ORDINÁRIA DO PPGHIS DE 2017

Aos treze dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezessete, às 14 horas, na sala José Luís Werneck da Silva, no prédio do Instituto de História da Universidade Federal do Rio de Janeiro, ocorreu, sob a presidência do professor Marcos Luiz Bretas, a nona e última Reunião Ordinária deste ano da Comissão Deliberativa do Programa de Pós-graduação em História Social, com a presença dos professores Andrea Casa Nova Maia, Antonio Carlos Jucá de Sampaio, Beatriz Catão Cruz Santos, Carlos Ziller Camenietzki, Felipe Charbel Teixeira, Fernando Luiz Vale Castro, Lise Sedrez, Henrique Gusmão, João Luís Ribeiro Fragoso, José Augusto Pádua, Maria Paula Nascimento Araújo, Marta Mega, Marieta de Moraes Ferreira, Monica Grin, William de Souza Martins, e as representantes discentes Hendie Tavares Teixeira e Andreia Tamanini. O professor Bretas abriu a reunião informando, embora não tivesse resposta oficial do recurso solicitando a revisão da nota cinco recebida na última avaliação quadrienal da CAPES, havia já recebido informalmente a notícia de que este fora contemplado favoravelmente, tendo em vista, inclusive, o erro técnico cometido pela Comissão de Avaliação da CAPES que fizera com que importantes produções do Programa não entrassem no cálculo. Informou, também, que o PPGHIS recebera da CAPES confirmação para 12 meses de bolsas PSDE, para serem distribuídos, com a duração mínima de seis meses. Ele espera conseguir mais bolsas da Reitoria da UFRJ, como já aconteceu no passado. A seguir, o professor Bretas congratulou a professora Maria Paula Araújo, que fora passara a professora titular do Instituto de História, no que foi secundado por todos os presentes. A professora Maria Paula Araújo agradeceu e se desculpou por ter compromissos que não lhe permitiriam permanecer na reunião do Colegiado até o final. A professora Lise Sedrez também registrou suas congratulações ao professor Bretas, pelo encontro feito na PUC-Rio em celebração dos 20 anos do lançamento de seus livros *A Guerra das Ruas* e *Ordem na Cidade*. O professor Henrique Gusmão pediu a palavra para informar sobre os três números publicados da revista Topoi, sobre o atual fluxo de submissão de artigos, bastante positivo, e sobre a recente reunião anual de editores do SCIELO. A professora Monica Grin pediu um aparte e lembrou a importância de melhorar a indexação e divulgação da revista. O professor Bretas continuou com os informes e avisou que, em cooperação com a Comissão de Avaliação Acadêmica, presidida pelo professor Antonio Jucá, as entrevistas com professores adjuntos e associados prosseguiriam. E lembrou que narrativas sobre atividades de internacionalização, derivadas destas entrevistas, seriam de particular importância para o preenchimento da plataforma Sucupira. A professora Lise Sedrez informou ao colegiado sobre a aprovação do financiamento do projeto interdisciplinar Occupy Climate Change!, do qual faz parte, pela agência sueca FORMAS. O professor Bretas passou então para o primeiro ponto da pauta, sobre o processo seletivo de mestrado, em que informou que houve um número um pouco menor de candidatos do que no ano anterior. De acordo com as regras aprovadas anteriormente de Ação Afirmativa, uma aluna foi aceita no programa com nota de corte inferior. O professor Charbel, como presidente da banca, e auxiliado pela professora Monica Grin, que também era membro da banca de seleção de Mestrado, manifestaram algumas de suas preocupações e

sugestões. Professor Charbel sugeriu, por exemplo, que o peso da prova escrita era excessivo, e que muitos dos candidatos simplesmente se limitavam a repetir resumos disponíveis na internet sobre as obras, sem de fato engajar com os autores. A professora Monica Grin sugeriu que se repetisse no mestrado o sistema de pareceres para projetos que é atualmente usado no doutorado. O professor Carlos Ziller disse que esta era uma questão importante, mas que não via como isto podia ser discutido nesta reunião. O professor José Pádua sugeriu que no início do ano letivo de 2018 se iniciasse uma discussão sobre o modelo do processo de seleção, já como ponto de pauta, no que foi apoiado pro todos. O professor William Martins manifestou sua preferência por menos textos, mas livros inteiros, desde que houvesse maior tempo de preparação para os candidatos. Os professores Charbel e Beatriz Catão manifestaram suas preocupações sobre a capacidade do Programa de atrair candidatos com este modelo de processo seletivo. O professor Felipe Charbel se comprometeu a apresentar ao colegiado relatório das atividades da banca com sugestões para ser incorporado a esta ata como anexo. O professor Bretas passou então para o segundo ponto de pauta, solicitando que os professores mandassem o quanto antes suas propostas para disciplinas do ano 2018. Somente disciplinas completas com ementa e bibliografia seriam confirmadas com distribuição de salas. Passou-se então ao terceiro ponto de pauta, sobre professores colaboradores e visitantes. A professora Lise Sedrez propôs que o Dr. Diogo Cabral, pesquisador do IBGE, passasse a fazer parte do corpo de professores colaboradores, o que foi aprovado por unanimidade. O professor Bretas leu o pedido da professora Manoela Pedroza para que passasse à situação de professora colaboradora, tendo em vista sua transferência eminente para a UFF, o que também foi aprovado. O professor Bretas apresentou ao Colegiado o pedido do professor Mario Peters, da Universidade Hannover, que deve passar quatro anos no Brasil com uma bolsa do Instituto Humboldt, de ser admitido como professor visitante, o que também foi aprovado por unanimidade. O professor Pádua apresentou o pedido do aluno da Universidade de Chile, Jorge Olea, para realizar estudos equivalentes a uma bolsa sanduíche no PPGHIS sob sua orientação, o que também foi aprovado por unanimidade pelo Colegiado. Em seguida foi aprovada a **defesa de tese de doutorado** de Carlos Roberto Torres Filho, sob a orientação da professora Lise Sedrez. O professor Bretas passou então para o último ponto de pauta, a eleição do Coordenador da Área de História na CAPES, e apresentou os dois principais candidatos. Após debate, o Colegiado votou unanimemente em apoiar a candidatura do professor Durval Muniz de Albuquerque Junior, e delegar ao coordenador do Programa a escolha dos outros quatro nomes a serem indicados. Nada mais havendo a tratar, nem quem quisesse fazer uso da palavra, o presidente da sessão encerrou a reunião, da qual foi lavrado o presente ata que será assinada por mim, Marcos Luiz Bretas, que presidi os trabalhos, e por todos os presentes que assim o desejarem testemunhar.